

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9089 | Salvador, quinta-feira, 22.05.2025

Presidente em exercício Elder Perez

| Ingressos para o Forró dos Bancários Página 4



CIDADANIA

## Melhor para a família

A ampliação da licença-paternidade, de 20 dias para os bancários e de apenas 5 dias para a maioria absoluta

dos trabalhadores, conforme a lei, é fundamental para o bem da família, mãe, pai e a criança. Página 3



| Valeu a luta. As telefonistas ficam

Página 2

# Pressão barra as demissões

Banco anunciou a suspensão ontem. Vigilância continua

**REDAÇÃO**  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A LUTA** pela manutenção dos empregos das telefonistas terceirizadas na Caixa conquistou importante vitória. A direção do banco suspendeu, por tempo indeterminado, o processo de demissão que ameaçava cerca de 4.200 profissionais em todo o país. A decisão representa um respiro diante de uma medida que, se concretizada, teria forte impacto social e humano.

A suspensão é resultado direto da intensa mobilização liderada pelo Sindicato da Bahia, pioneiro na defesa das telefonistas. Desde o início, a entidade

denunciou o caso, cobrou posicionamento da Caixa e elevou o debate para o nível nacional, articulando uma ampla rede de apoio às trabalhadoras.

Além da atuação firme do Sindicato, a pressão organizada também pelo Sindlimp e pelas próprias profissionais foi fundamental para dar visibilidade ao problema. A união entre categorias e movimentos sociais fortaleceu a resistência

e mostrou a força da organização coletiva.

## Relembre o caso

A notícia das demissões veio à tona no início deste mês, gerando ampla preocupação. A Caixa previa dispensar as telefonistas em todo o país, com a centralização do atendimento em Brasília, onde apenas 100 profissionais permaneceriam para dar conta da demanda.

A proposta foi criticada por representar um retrocesso nas relações de trabalho e desprezar o papel histórico das profissionais na prestação do serviço ao público.

Apesar da suspensão, o risco ainda existe. Por isto, o Sindicato segue vigilante para garantir que nenhum posto de trabalho seja extinto de forma arbitrária. A entidade também defende que o banco discuta alternativas viáveis para valorização.



Entre as ações do Sindicato, reunião com lideranças políticas, como o secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes, Augusto Vasconcelos



Sindicato vai ao Conaj debater ações em curso

## Reunião com o BNB

**O SINDICATO** dos Bancários da Bahia realizou, na terça-feira, reunião no Conaj (Contencioso e Assessoria Jurídica) do BNB para discutir as ações judiciais que estão em curso referente aos 15 minutos que devem ser concedidos a mulheres antes de iniciarem horas extras.

A visita também pautou o divisor de horas extraordinárias e esclareceu dúvidas dos funcionários acerca dos assuntos.

Estiveram como representantes do Sindicato o diretor Jurídico, Fábio Ledo; Lisandra Falcão, que além de diretora executiva da entidade é suplente da Comissão de Ética do BNB, e Agnaldo Matos, diretor socioeconômico.

## A saúde no centro dos debates

**O AGRAVAMENTO** do adoecimento na categoria por problemas mentais foi um dos principais pontos da pauta do Coletivo Nacional de Saúde dos Bancários, realizado na terça-feira, em Curitiba (PR).

Outro ponto que ganhou destaque foi o problema que vem ocorrendo com as juntas médicas dos bancos, que criam empecilhos para um atendimento capaz de realmente ga-

rantir a boa recuperação do trabalhador.

O presidente do Sindicato da Bahia, Elder Perez, que participou do coletivo, destacou a importância de eventos semelhantes, diante da estrutura do sistema financeiro, que tantas doenças tem causado aos bancários. O diretor de Saúde do SBBA, Célio Pereira, citou os ricos psicossociais na categoria.



Presidente do Sindicato da Bahia, Elder Perez, na reunião do Coletivo de Saúde dos Bancários



# Licença paternidade é direito

Bancários têm direito a 20 dias, mais do que outras categorias. Porém, é pouco

JÚLIA PORTELA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A LICENÇA-PATERNIDADE** dos bancários já teve avanços significativos. A categoria foi uma das primeiras a conquistar a ampliação da licença para 20 dias, 15 a mais do que os 5 dias previstos em lei. Para isto, o trabalhador deve se cadastrar no programa e apresentar o certificado do curso de paternidade responsável, realizado antes do nascimento ou adoção da criança.

No entanto, esta ainda é uma pauta permanente de luta da categoria. Apesar da conquista, o período é ínfimo diante das reais necessidades da mãe e do bebê, que precisam de apoio e cuidado por um tempo muito maior. O pai, assim como a mãe, também deveria ter garantidas condições adequadas para exercer plenamente a paternidade e estabelecer o vínculo nos primeiros meses de vida da criança.

A diferença entre os prazos de licença evidencia um problema maior: a normalização da desigualdade de gênero no ambiente corporativo. Enquanto a licença-maternidade pode chegar a 180 dias (120 + 60 dias), a paternidade segue limi-



Pai precisa de mais dias com a mãe e o bebê

tada a apenas 20.

Essa diferença reforça o papel tradicional da mulher como única responsável pelo cuidado, perpetuando um discurso sexista que sobrecarrega as mães e isenta os homens da corresponsabilidade no lar.

A luta por uma licença-paternidade mais justa deve ser de todos. Não dá para continuar exaltando o protagonismo das mulheres como “guerreiras”, enquanto elas seguem sozinhas e sobrecarregadas. Uma sociedade verdadeiramente equitativa se constrói com responsabilidade compartilhada, inclusive no cuidado com os filhos.

## Sono sequestrado com o pesadelo do desemprego

**NO BRASIL**, 65% das pessoas têm dificuldade para dormir, segundo dados da Universidade de São Paulo. O número é reflexo direto de um modelo que adoece.

O avanço da tecnologia, aliado ao endurecimento da agenda ultraliberlal travestida de “saudável”, intensifica o controle, a jornada, precariza vínculos de trabalho e coloniza até o tempo de descanso.

Viver se tornou produzir e descansar, privilégio. Nesse cenário, o sono deixa de ser um direito e se torna mais uma vítima da lógica que transforma corpos em máquinas e vidas em mercadoria.

A categoria bancária sabe. A velha teoria de que os problemas do trabalho “ficam no trabalho” não se sustenta e as ameaças são constantes. A “privatização do sono” cresce com a lógica selvagem do “trabalhe até quebrar”. A busca incessante por perfeição em ambientes de trabalho tóxicos tem feito a jornada ultrapassar os limites da razão. O sono e até os sonhos do trabalhador são sequestrados pelo medo do desemprego.

## Queda de rotatividade, ganho na produtividade

**EMPRESAS** que adotam o cuidado com a saúde emocional como estratégia de crescimento têm conseguido reter talentos e atrair profissionais que buscam ambientes mais saudáveis e respeitosos.

Os tempos mudaram. Falar em produtividade, hoje, significa considerar o apoio emocional e psicológico que os cidadãos necessitam no trabalho. A influência do ambiente corporativo na saúde mental e emocional reflete diretamente no desempenho profissional.

E o que de fato impulsiona a produtividade não é o aumento de metas, mas o quanto o trabalhador se sente ouvido, respeitado e apoiado. Segundo le-



vantamento da ABRH (Associação Brasileira de Recursos Humanos), publicado em

2024, empresas com ações estruturadas de cuidado com a saúde emocional retêm 42% mais talentos. O estudo aponta ainda que 68% dos trabalhadores consideram o cuidado com a saúde mental um fator decisivo para permanecer no emprego.

A lógica do lucro a qualquer custo, movida pela perspectiva do chamado “capitalismo selvagem”, não pode continuar sendo a força dominante nos ambientes corporativos. Pensar em um ambiente saudável é reconhecer o valor humano no centro das relações de trabalho e entender que um trabalhador satisfeito gera melhores resultados, com mais qualidade e compromisso.

# Ingressos liberados amanhã

Disponibilização começa às 18h. Fiquem ligados. Basta acessar o site do Sindicato

ANA BEATRIZ LEAL  
[imprensa@bancariosbahia.org.br](mailto:imprensa@bancariosbahia.org.br)

**QUE** o Forró dos Bancários já é tradição, todo mundo sabe. Mas, a categoria estava ansiosa pela data da liberação dos ingressos. Afinal, todo mundo quer garantir presença no melhor esquenta para o São João. A partir das 18h de amanhã, os associados ao Sindicato podem acessar o [link eventos.selfapp.com.br](http://link.eventos.selfapp.com.br) para assegurar um par de convites (sindicalizado e acompanhante).

O arrasta-pé do Sindicato, um verdadeiro arraiá de alegria, tradição e música boa, acontece no dia 7 de junho, no Armazém Convention, em Lauro de Freitas. Dá para separar a camisa xadrez e o chapéu de palha.



## Arrasta-pé da AABB

**O SÃO** João está cada vez mais perto e amanhã acontece o Forró da AABB, aberto ao público, mas com vagas limitadas. A programação inclui shows de Alcymar Monteiro, Léo Estakazero e Fulô de Mandacaru. O evento acontece na sede da Associação, em Piatã.

Este ano, o arrasta-pé contará com camarote para quem deseja curtir a festa de forma mais reservada. Os associados podem garantir o espaço VIP por R\$ 130,00, enquanto para o público geral o valor é de R\$ 190,00. Já a pista pode ser adquirida pelos sócios por R\$ 90,00. Para os não associados o valor é de R\$ 110,00.

A venda está disponível através do link [meubilhete.com.br/forro-da-aabb-salvador-2025](http://meubilhete.com.br/forro-da-aabb-salvador-2025), ou pelo telefone da secretaria do Clube: (71) 2106-8250. Os valores podem ser alterados sem aviso prévio.

Arriba Saia, Cangaia de Jegue, Flor Serena e Trio Harmonia são as atrações da festa. Quem já foi ao Forró dos Bancários pode atestar. Agarradinho, sozinho ou na tradicional quadrilha. Xote, xaxado e baião para dançar a noite toda.

Além da boa música, o ambiente do evento é pensado para acolher bem a todos. Serão 3 mil vagas de estacionamento, espaço totalmente climatizado e estrutura com acessibilidade para PCDs (Pessoas com Deficiência). Tudo isso para que os bancários associados possam aproveitar a festa com conforto, segurança e muita animação.

A categoria que trabalha unida também forrozeia junta. Por isto, a partir de amanhã, o associado deve correr para garantir os ingressos. Em caso de dúvidas ou problemas, basta entrar em contato com a Secretaria do Sindicato, através do número (71) 99946-1299. Depois, é só preparar o traje junino e entrar em contagem regressiva.



Rogaciano Medeiros



SAQUE |

**CANALHICE, SEMPRE** O “Jornalismo canalha”, bem descrito no livro de José Arbex Jr., praticado por Folha, Globo, Estadão e outros meios, insiste em falar de “suposta” tentativa golpista. Desfaçatez, pura manipulação da informação. O plano para golpe de Estado por Bolsonaro e auxiliares está provado e comprovado. Falta apenas definir a responsabilidade de cada um dos criminosos.

**BEM COMPLICADO** O tempo conspira contra Bolsonaro. À medida que as testemunhas depõem no STF, a situação se agrava. As provas são incriminatórias demais. Para piorar, com a aproximação da eleição presidencial e a insistência dele em, mesmo inelegível, se manter pré-candidato, atrapalhando os “negócios” da extrema direita, setores poderosos que ainda o apoiam tendem a tirá-lo do caminho.

**SALVAR DEDOS** A posição anunciada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (PR-PB), de engavetar de vez o projeto de anistia, pelo fato de o STF considerá-lo inconstitucional, como de fato é, revela certa ampliação no consenso entre as próprias elites, da conveniência de punir os golpistas. É aquela velha máxima: “Entregar os anéis para não perder os dedos”. A direita é exímia nisto.

**ATUAL REALIDADE** A conjuntura indica que Bolsonaro não será candidato de jeito nenhum. O TSE não revogará a inelegibilidade, além da tendência do STF condená-lo por violação à Constituição. E como as elites já decidiram por Tarcísio para enfrentar Lula na eleição presidencial, agora o recomendável é as forças progressistas mirarem mais no governador paulista do que no ex-presidente.

**SAEM GANHANDO** A revelação do polêmico “prefiro o Lula”, dito por Mauro Cid em comparação com Michele, durante conversa telefônica com Wajngarten, em janeiro de 2023, pescada agora pela PF nas investigações do plano golpista, não influencia no julgamento, mas politicamente agrava as cisões na extrema direita, fragiliza o clã Bolsonaro. A Justiça e a democracia saem ganhando.